

Capítulo 3

Palavras terríveis

Considerámos brevemente a evidência da natureza geral e da localização do Segredo. Mas o que é que estará precisamente *no* Segredo, se, como Socci concluiu, ele é mais do que a simples visão do Bispo vestido de branco?

Nas décadas que passaram desde que o Segredo foi suprimido em 1960, a literatura “fatimista” tomou nota de numerosos depoimentos de pessoas fiáveis que leram pessoalmente o Segredo ou receberam informações da Irmã Lúcia ou do Papa que indicavam o seu conteúdo. O testemunho de todas estas pessoas converge para a conclusão a que Socci chegou: que o Segredo inclui “as palavras de Nossa Senhora [que] prenunciam uma crise apocalíptica da Fé na Igreja, começando pelo cimo” e “uma devastação do mundo.”⁸⁹ Vejamos os depoimentos.

O futuro Pio XII – 1931

Quando ainda era o Cardeal Pacelli, Secretário de Estado do Vaticano no pontificado de Pio XI, o futuro Pio XII teve esta espantosa observação sobre a Mensagem de Fátima:

As mensagens da Santíssima Virgem à pequena Lúcia de Fátima preocupam-me. Esta persistência de Maria sobre os perigos que ameaçam a Igreja é um aviso do Céu contra *o suicídio de alterar a Fé na sua liturgia, na sua teologia e na sua alma [...]* Ouço à minha volta *inovadores* que querem dismantelar a Capela-Mor, destruir a chama universal da Igreja, rejeitar os seus ornamentos e fazê-la ter remorsos do seu passado histórico.⁹⁰

As duas primeiras partes da Mensagem de Fátima não contêm qualquer aviso sobre o “suicídio” de alterações na liturgia, teologia e alma da Igreja. Mas o futuro Papa ligou a sua predição de todos

⁸⁹ Socci, *Il Quarto Segreto di Fatima*, pp. 63, 82.

⁹⁰ Monsenhor Georges Roche, *Pie XII devant l’Histoire* (Paris: Éditions Robert Laffont, 1972), p. 52.

estes acontecimentos às “mensagens da Santíssima Virgem à pequena Lúcia de Fátima”. Conclui-se que é provável que ele, na sua capacidade de Secretário de Estado do Vaticano, tenha obtido informações da Irmã Lúcia ou dos arquivos de Fátima sobre o Terceiro Segredo, e que estas informações se referissem a uma crise próxima na Igreja, de enorme magnitude, que pareceria (relativamente falando, é claro) o “suicídio” da própria Igreja.

Padre Agustín Fuentes – 1957

Em 26 de Dezembro de 1957, o Padre Agustín Fuentes, postulador das causas de beatificação de Francisco e Jacinta Marto, encontrou-se com a Irmã Lúcia no seu convento em Coimbra. Depois de falar com Lúcia, o Padre Fuentes publicou um relatório do encontro com “todas as garantias de autenticidade e com aprovação episcopal, incluindo a do Bispo de Fátima”.⁹¹

Ao falar com o Padre Fuentes, a Irmã Lúcia concentrou-se na data de 1960, que se ia aproximando, e num castigo ainda maior do que a 2ª Guerra Mundial e a propagação do Comunismo, que já era manifesta – castigo este que ela revela *estar predito no Terceiro Segredo*:

Senhor Padre, a Santíssima Virgem está muito triste, por ninguém fazer caso da Sua Mensagem, nem os bons nem os maus: os bons, porque continuam no seu caminho de bondade, mas sem fazer caso desta Mensagem; os maus, porque, não vendo que o castigo de Deus já paira sobre eles por causa dos seus pecados, continuam também no seu caminho de maldade, sem fazer caso desta Mensagem. Mas – creia-me, Senhor Padre – Deus vai castigar o mundo, e vai castigá-lo de uma maneira tremenda. O castigo do Céu está iminente...

*Senhor Padre, o que falta para 1960? E o que sucederá então? Será uma coisa muito triste para todos, não uma coisa alegre, se, antes, o mundo não fizer oração e penitência. Não posso detalhar mais, uma vez que é ainda um segredo... É a terceira parte da Mensagem de Nossa Senhora, que ainda permanece em segredo até essa data de 1960.*⁹²

⁹¹ Alonso, *La verdad sobre el Secreto de Fátima*, pp. 110-111; citado em WTAF, Vol. III, p. 503. O *Imprimatur* foi concedido pelo Arcebispo Sánchez, de Veracruz (México). *Ibid.*

⁹² *Ibid.*, pp. 103-106; citado em WTAF, Vol. III, pp. 504-508; e em Francis Alban e Christopher A. Ferrara, *Fatima Priest* (Pound Ridge, New York: Good Counsel Publications, 1997, 2ª edição), pp. 295-298 (também em <http://www.fatimapriest.com/Appendix3.htm>), em inglês.

Se, por um lado, a Irmã Lúcia disse que não podia “detalhar” mais o Terceiro Segredo, ainda disse ao Padre Fuentes o seguinte:

Diga-lhes, Senhor Padre, que a Santíssima Virgem repetidas vezes – tanto aos meus primos Francisco e Jacinta como a mim – nos disse: *‘Que muitas nações desaparecerão da face da terra, que a Rússia seria o instrumento do castigo do Céu para todo o mundo, se antes não alcançássemos a conversão dessa pobre Nação (...)*’.

Senhor Padre, o demónio está travando uma batalha decisiva contra a Virgem Maria. E como sabe que é o que mais ofende a Deus e o que, em menos tempo, lhe fará ganhar um maior número de almas, *trata de ganhar para si as almas consagradas a Deus*, pois que desta maneira *deixa também o campo das almas desamparado* e mais facilmente se apodera delas.

O que aflige o Coração Imaculado de Maria e o Coração de Jesus é a *queda das almas religiosas e sacerdotais*. O demónio sabe que os religiosos e sacerdotes que abandonam a sua bela vocação *arrastam numerosas almas ao inferno*. (...) O demónio quer *tomar posse das almas consagradas*. Tenta corrompê-las *para adormecer as almas dos leigos* e desse modo conduzi-los à impenitência final (...)

Por isso, Senhor Padre, a minha missão não é indicar ao mundo *os castigos materiais que decerto virão* sobre a terra se, antes, o mundo não fizer oração e penitência. Não! A minha missão é indicar a todos o perigo iminente em que estamos de perder para sempre a nossa alma, se persistirmos em continuar agarrados ao pecado.⁹³

Não há referência a um ataque diabólico contra as almas consagradas nas primeiras duas partes da Mensagem de Fátima. No entanto, Lúcia aqui claramente relaciona este ataque com “a terceira parte da Mensagem de Nossa Senhora, que ainda permanece em segredo até essa data de 1960”. Desta maneira, a Irmã Lúcia quase confirmou que, dentro do “etc” que colocou no fim da referência de Nossa Senhora à conservação do dogma em Portugal, se encontra uma profecia do Céu sobre a apostasia na Igreja Católica.

Note-se também que a Irmã Lúcia – *depois* da 2ª Guerra Mundial e da expansão do Comunismo internacional – avisou-nos sobre “os castigos materiais que decerto virão sobre a terra se, antes, o mundo não fizer oração e penitência”. Lúcia mostra assim que o Terceiro Segredo prevê *castigos paralelos*: espiritual e

⁹³ Ibid.

material. A perda da Fé na Igreja seria acompanhada de castigos temporais sobre todo o mundo.

Apesar de uma campanha eclesiástica para destruir o seu bom nome, o Padre Fuentes acabaria por ser justificado. Em 1976, o arquivista oficial de Fátima, Padre Joaquín Alonso (que tinha sido persuadido durante algum tempo que a entrevista de Fuentes era falsa), concluiu, a partir da sua revisão dos arquivos de Fátima, que a entrevista “não contém nada que a Irmã Lúcia não tenha já dito nos seus numerosos escritos publicados.”⁹⁴ De facto, não continha nada que, em substância, o próprio Pio XII, então Cardeal Pacelli, não tivesse já ligado à profecia de Fátima.

Pouco depois da publicação da entrevista do Padre Fuentes, a Irmã Lúcia foi silenciada por ordem do Vaticano. Acabaram-se as entrevistas livres, assim como as visitas de pessoas que não fossem previamente aprovadas por Roma. Socci comenta que, a partir de 1960, “a Irmã Lúcia podia receber, de facto, apenas familiares e pessoas que viessem autorizadas pelo Vaticano”. Socci chama a isto um “silenciamento inexplicável” da “única testemunha viva” das aparições, e “um dos paradoxos mais incompreensíveis de Fátima.”⁹⁵ Depois de 1960, seria apenas através das suas cartas e de alguns encontros limitados, aprovados ou ocasionais, que Lúcia conseguia comunicar este ou aquele pormenor do que aqui nos interessa.

Padre Joaquín Alonso - 1965

Como arquivista oficial de Fátima, o Padre Alonso tinha acesso sem restrições à Irmã Lúcia e aos seus volumosos escritos, e conseguiu ter inúmeros encontros com a vidente. Baseado no que a Irmã Lúcia disse e escreveu, o Padre Alonso chegou às seguintes conclusões sobre o que se seguiria ao misterioso “etc”:

Se ‘em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé’ [...] pode claramente deduzir-se destas palavras que, em outros lugares da Igreja, estes dogmas vão tornar-se obscuros ou chegarão mesmo a perder-se.

Assim, é muito possível que, neste período intermédio que está em questão (depois de 1960 e antes do triunfo do Coração Imaculado de Maria), o texto se refira concretamente à crise da Fé na Igreja e à negligência dos

⁹⁴ Citado em *WTAF*, Vol. III, p. 552-553. Cf. também “Silenciando os Mensageiros: O Padre Fuentes (1959-1960)” em <http://www.fatima.org/port/essentials/opposed/FrFuentes.asp>.

⁹⁵ Socci, *Il Quarto Segreto di Fatima*, p. 112.

próprios pastores...⁹⁶

Noutro local, o Padre Alonso resumiu assim as suas conclusões: “Será, então, de toda a probabilidade que o texto faça referências concretas à crise de Fé na Igreja e à negligência dos Seus próprios Pastores [e às] lutas intestinas no seio da própria Igreja e de graves negligências pastorais por parte das altas hierarquias.”⁹⁷

Irmã Lúcia – depois de 1960

Mesmo depois de ter recebido ordens para não receber visitas que não tivessem sido aprovadas pelo Vaticano, a Irmã Lúcia escreveu muitas vezes a pessoas de confiança sobre uma “desorientação diabólica” na Igreja e no mundo, sobre a qual Nossa Senhora já a tinha avisado. Por exemplo:

É a desorientação diabólica que invade o mundo e engana as almas! [...] É que o demónio tem conseguido infiltrar o mal, com capa de bem, e andam cegos a guiar outros cegos [...] E o pior é que tem conseguido iludir e enganar almas cheias de responsabilidade, pelo lugar que ocupam! [...] São cegos a guiar outros cegos! [...] Deixam-se ser dominados pela onda diabólica que invade o mundo...⁹⁸

Ainda mais dramático foi quando perguntaram à Irmã Lúcia qual era o conteúdo do Terceiro Segredo, e ela respondeu simplesmente: “Está no Evangelho e *no Apocalipse*. Leia-os!”⁹⁹ Como as duas primeiras partes da Mensagem de Fátima nada dizem sobre a desorientação diabólica na Igreja nem fazem uma ligação entre a Mensagem e o Livro do Apocalipse, a única inferência razoável é que estes assuntos dizem respeito ao Terceiro Segredo.

Cardeal Ottaviani – 1967

Durante uma conferência de imprensa sobre o Terceiro Segredo em 1967, o Cardeal Ottaviani, na altura Pró-Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé (que tinha substituído o Santo Ofício), disse

⁹⁶ Alonso, *La verdad sobre el Secreto de Fátima*, p. 70; citado em WTAF, Vol. III, p. 687.

⁹⁷ Alonso, *La verdad sobre el Secreto de Fátima*, pp. 75, 80, 81; citado em WTAF, Vol. III, p. 704.

⁹⁸ Excertos de cartas, citados por P. Martins dos Reis, apêndice VI, “Pequeno tratado da vidente sobre a natureza e recitação do Terço” em *Uma vida ao serviço de Fátima*, Escola Tipográfica das Missões, Cucujães, pp. 371-384. Cf. WTAF, Vol. III, pp. 758-760.

⁹⁹ WTAF, Vol. III, p. 763.

que o Terceiro Segredo não fora revelado “para evitar que algo tão melindroso, não destinado para o público em geral, caísse por qualquer razão, mesmo fortuita, nas mãos erradas.”¹⁰⁰

Que teria o Segredo de tão “melindroso” que o Vaticano até receava que caísse “nas mãos erradas”? A partir da evidência já discutida, temos uma boa ideia da resposta a essa pergunta.

Papa Paulo VI – 1967

Em 13 de Maio de 1967, durante a sua viagem a Fátima, Paulo VI apresentou a sua encíclica *Signum Magnum*, cujo início, de acordo com a revelação da Irmã Lúcia acima mencionada, liga as aparições de Nossa Senhora de Fátima ao Capítulo 12 do Livro do Apocalipse: “O grande sinal que o Apóstolo João viu no Céu, ‘uma mulher vestida com o Sol’, é interpretado pela sagrada Liturgia, não sem fundamento, como referindo-se à Maria Santíssima, Mãe de todos os homens pela graça de Cristo Redentor.”

Não pode ter sido por acaso que Paulo VI escolheu a ocasião do seu sermão em Fátima, nesta data, para lamentar que a “renovação” da Igreja depois do Vaticano II estivesse a correr mal: “Que mal seria se uma interpretação arbitrária e não autorizada pelo magistério da Igreja transformasse este renascimento espiritual numa *inquietação que desagregasse a sua estrutura tradicional e constitucional...*”

Acrescentando o tema do castigo material ao castigo espiritual que era evidente que estava já em progresso, Paulo VI declarou: “É por este motivo que dizemos estar *o Mundo em perigo*. Por este motivo, viemos Nós aos pés da Rainha da paz pedir-lhe a paz, dom que só Deus pode dar... Homens, pensai na gravidade e na grandeza desta hora, que pode ser decisiva para a história da geração presente e futura...”¹⁰¹ Note-se bem a ligação que o Papa Paulo fez – *em Fátima* – entre a crise da Igreja e o perigo para todo o mundo.

João Paulo II – 1980

Treze anos mais tarde, o Papa João Paulo II fez a mesma ligação. Num encontro com um grupo escolhido de intelectuais católicos em Fulda, na Alemanha, perguntaram ao Papa: “E o

¹⁰⁰ *Documentation Catholique*, 19 de Março de 1967, Col. 543.

¹⁰¹ Cf. Sermão do Papa Paulo VI em Fátima, 13 de Maio de 1967, *Diário de Notícias*, 14 de Maio de 1967, p. 8.

Terceiro Segredo de Fátima? Não devia ter já sido publicado por volta de 1960?" O Papa respondeu:

Dada a *gravidade do conteúdo*, os meus predecessores no cargo petrino preferiram diplomaticamente adiar a publicação, para não encorajar o poder mundial do Comunismo a tomar certas atitudes.

Por outro lado, devia bastar que todos os Cristãos soubessem isto: *se há uma mensagem em que está escrito que os oceanos inundarão áreas inteiras da terra, e que milhões de pessoas morrerão de um momento para outro, a publicação dessa mensagem deixa de ser algo que seja muito desejado...*¹⁰²

Perguntaram então ao Papa: "O que irá acontecer à Igreja?" A esta pergunta, o Papa respondeu:

Devemos preparar-nos para sofrer num futuro próximo grandes tribulações, que serão tais que exigirão de nós uma disposição de até dar a própria vida, e uma dedicação total a Cristo e por Cristo... Com as vossas e as minhas orações é possível mitigar esta tribulação, *mas já não é possível evitá-la, porque só assim a Igreja pode ser efectivamente renovada*. Quantas vezes aconteceu que a renovação da Igreja partiu do sangue! Também desta vez não será de outra maneira. Devemos ser fortes e estar preparados, e confiar em Cristo e na Sua Mãe, e rezar o Rosário com muita, muita assiduidade.¹⁰³

Assim, o Papa avisava-nos em 1980 de um castigo *tanto material como espiritual*, em ligação com o seu comentário do Terceiro Segredo.

¹⁰² *Stimme des Glaubens* ["Voz da Fé"], Outubro de 1981. A tradução para inglês foi feita pelo Rev. M. Crowley para a revista *Approaches*, editada pelo Sr. Hamish Fraser na Escócia. Foi traduzido de uma publicação italiana pelo sacerdote romano Padre Francesco Maria Putti, editor de *Si Si No No*. Estas três publicações são todas fontes credíveis. Na sua entrevista na televisão de 2007, que será objecto de estudo no Capítulo 8, o Cardeal Bertone, confrontado com as declarações atribuídas ao Papa em Fulda, evitou qualquer comentário, enquanto que Giuseppe De Carli, co-autor do livro do Cardeal que atacava Succi, avançou a explicação de que o Cardeal Ratzinger tinha proposto uma "interpretação" dos comentários do Papa que eliminavam qualquer leitura apocalíptica. Todavia, ninguém que estava presente no programa negou que o Papa tinha dito aquelas frases em Fulda. A transcrição *verbatim* dos comentários do Papa em *Stimme des Glaubens* concorda ao pormenor com as notas detalhadas tiradas por um sacerdote alemão que esteve presente na mesma conferência. Cf. "World War III and Worse?", entrevista com o Padre Paul Kramer, *The Fatima Crusader*, Nº 82 (Primavera de 2006), p. 11 (também em <http://www.fatima.org/port/crusader/cr82/cr82pg11.pdf>).

¹⁰³ *Stimme des Glaubens*, loc. cit.

João Paulo II – 1982

Em 13 de Maio de 1982, durante a sua viagem a Fátima a seguir à tentativa de assassinio, o Papa João Paulo II ligou novamente a Mensagem de Fátima a acontecimentos apocalípticos não mencionados nas duas primeiras partes. No seu sermão, que já citei mais atrás, o Papa revelou que Nossa Senhora de Fátima tinha dado o que Pio XII chamara “um aviso divino” sobre um ataque aos dogmas da Fé:

Poderá a Mãe, que deseja a salvação de todos os homens, com toda a força do seu amor que alimenta no Espírito Santo, poderá Ela ficar calada acerca *daquilo que mina as próprias bases desta salvação?* Não, não pode!¹⁰⁴

Estas “bases” da salvação devem referir-se à aceitação firme da Fé Católica, como se encontra nos ensinamentos dogmáticos da Igreja e nos Sacramentos, que são os meios pelos quais se salvam as almas.¹⁰⁵ Assim, embora de forma velada, o Papa estava a ligar a Mensagem de Fátima a uma ameaça ao dogma e à disciplina da Igreja, tal como o futuro Pio XII fez em 1931.¹⁰⁶ Mas onde está este aviso na Mensagem? De certeza não está nas partes que já em 1982 tinham sido publicadas.

Durante a mesma viagem a Fátima, João Paulo II discutiu com a Irmã Lúcia a razão por que o Terceiro Segredo ainda não tinha sido revelado. Quando o Cardeal Oddi se encontrava em Fátima em 13 de Maio de 1985, para a celebração anual das aparições, a Irmã Lúcia informou-o de que o Papa lhe dissera que o Segredo não tinha sido divulgado “porque podia ser mal interpretado.”¹⁰⁷ Aqui o Papa deu mais uma pista de que o

¹⁰⁴ *Homília no Santuário da Virgem de Fátima*, 13 de Maio de 1982 em http://www.portal.ecclesia.pt/fatima/1982_2.htm.

¹⁰⁵ Citamos, a este respeito, as primeiras linhas do Credo de Stº Atanásio: *Quicumque vult salvus esse, ante omnia opus est, ut teneat catholicam fidem: Quam nisi quisque integram inviolatamque servaverit, absque dubio in aeternum peribit.* (“Quem quiser ser salvo deve, antes de mais, manter a Fé Católica: Deve conservar esta Fé íntegra e inviolada; assim não fazendo, certamente perecerá para a eternidade”).

¹⁰⁶ Cf. “O Papa João Paulo II divulgou, por duas vezes, a essência do Segredo” e “O ataque parte do interior da Igreja”, em *O derradeiro combate do demónio*, Capítulo 13, pp. 174-176 e 189-190. (também em <http://www.devilsfinalbattle.com/port/ch13.htm>).

¹⁰⁷ *30 Giorni*, Abril de 1991; citado em Socci, *Il Quarto Segreto di Fatima*, p. 131. Cf. também Lucio Brunelli, “O Terceiro Segredo refere-se à ‘Apostasia na Igreja’”, *The Fatima Crusader*, Nº 33 (Verão de 1990), pp. 14ff (também em <http://www.fatima.org/port/crusader/cr33/cr33pg14.asp>), uma entrevista com o Cardeal Oddi, publicada originalmente em 17 de Março de 1990 na revista *Il Sabato*, de Roma.

Segredo podia ser embaraçoso para as autoridades da Igreja, por dizer respeito a uma crise de Fé e disciplina de que elas próprias são responsáveis.

Bispo D. Alberto Cosme do Amaral – 1984

Em 10 de Setembro de 1984, D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria-Fátima, sublinhou a predição do Segredo de uma apostasia na Igreja. Numa sessão de perguntas e respostas na *Aula Magna* da Universidade Técnica de Viena (Áustria), declarou claramente: “O seu conteúdo [do Terceiro Segredo] diz respeito unicamente à nossa Fé [...] A perda da Fé de um continente é pior do que a aniquilação de uma nação; e a verdade é que a Fé está continuamente a diminuir na Europa.”¹⁰⁸

Cardeal Ratzinger – 1984

Em 11 de Novembro de 1984, numa entrevista à revista *Jesus*, o então Cardeal Ratzinger revelou que tinha lido o Terceiro Segredo e que este se referia a “perigos que ameaçam a Fé e a vida do Cristão e, conseqüentemente, o mundo”. É sabido que as duas primeiras partes do Segredo não se referem a “perigos que ameaçam a Fé”, mas sim a perigos que correm o Papa e outros *crentes*, na forma de guerras e perseguições à Igreja por inimigos externos. O Cardeal revelou ainda que “o conteúdo deste ‘Terceiro Segredo’ corresponde ao que é anunciado nas Sagradas Escrituras e que tem sido dito, muitas e muitas vezes, em *várias outras aparições marianas*...”¹⁰⁹

A respeito de o Segredo não ter sido publicado, disse o Cardeal: “ Se [o Segredo] não foi tornado público – pelo menos por agora – foi para impedir que a *profecia religiosa viesse a descambar no*

¹⁰⁸ Palavras recolhidas na *Mensagem de Fátima* de Fevereiro de 1985, publicado pelo Padre Messias Coelho.

¹⁰⁹ Revista *Jesus*, 11 de Novembro de 1984, p. 79 (ver fotografia do extracto do artigo original em italiano na secção fotográfica – *Apêndice VI*). Cf. também Padre Paul Kramer, *O derradeiro combate do demónio*, pp. 173, 286-290 (www.devilsfinalbattle.com/port/ch13.htm) e www.devilsfinalbattle.com/port/appendix.htm); “Testemunhos publicados: Cardeal Ratzinger (Novembro de 1984)” em <http://www.fatima.org/port/thirdsecret/pratzinger.asp>; *WTAf*, Vol. III, pp. 822-823; “O Cardeal Ratzinger fala sobre O Terceiro Segredo de Fátima”, *The Fatima Crusader*, Nº 18 (Out.-Dez. 1985), pp. 54ff. (também em <http://www.fatima.org/port/cr18/cr18pg54.asp>); *The Fatima Crusader*, Nº 37 (Verão de 1991), p. 7 (<http://www.fatima.org/port/crusader/cr37/cr37pg6.asp>); e *The Fatima Crusader*, Nº 64 (Verão de 2000), p. 118 (<http://www.fatima.org/port/crusader/cr64/cr64pg35.asp>).

*sensacionalismo...*¹¹⁰ Porém, contradizendo-se aparentemente, o Cardeal acrescentou que o Segredo não tinha sido revelado porque, “segundo a apreciação dos Papas, [o Segredo] não acrescenta nada de novo àquilo que cada Cristão deve saber com respeito à Revelação ...” Um segredo que “não acrescenta nada” ao que um Cristão deve saber não seria “sensacional”; com efeito, nem sequer seria um segredo.¹¹¹ Então, por que razão em 1960 o texto do Segredo foi colocado “para sempre sob absoluto sigilo”? A sugestão do Cardeal, de que o Segredo não contém nada que não saibamos já, não se coaduna com a maneira como o Vaticano o tem tratado há décadas.

O Cardeal Ratzinger e Nossa Senhora de Akita

A ligação que o Cardeal faz da “profecia religiosa” do Terceiro Segredo a “outras aparições marianas” na sua entrevista de 1984 é abundantemente reveladora. A aparição de Nossa Senhora de Akita à freira japonesa Irmã Agnes Katsuko Sasagawa em 13 de Outubro de 1973 – aniversário do Milagre do Sol – foi considerada autêntica e fidedigna depois de uma investigação conduzida pelo Bispo John Shojiro Ito, da Diocese de Niigata. Eis o que Nossa Senhora disse à Irmã Agnes:

Como te disse, se os homens não se arrependerem e melhorarem o seu comportamento, o Pai inflingirá em toda a humanidade um terrível castigo. Será um castigo maior do que o dilúvio, um que ninguém viu antes. *Cairá fogo do céu e destruirá grande parte da humanidade, tanto os bons como os maus, e nem padres nem fiéis serão poupados. Os sobreviventes sentir-se-ão tão desolados que terão inveja dos mortos.*¹¹² As únicas armas que vos restarão serão o Rosário e o Sinal deixado pelo Meu Filho. Rezaí as orações do Rosário todos os dias. Com o

¹¹⁰ Ibid.

¹¹¹ A frase completa em questão é a seguinte: “Porque, segundo a apreciação dos Papas, [o Segredo] não acrescenta nada de novo àquilo que cada Cristão deve saber com respeito à Revelação: uma chamada radical à conversão; a absoluta seriedade da História; os perigos que ameaçam a Fé e a vida do Cristão, e, consequentemente, o mundo.”

¹¹² Poder-se-á perguntar como é que o castigo do fogo caído do céu está de acordo com os comentários do Papa em Fulda sobre a inundação das nações pelos oceanos, com o resultado de milhões de mortos. Ambos os acontecimentos podem ser consequência de um impacto do cometa ou asteroide, que cause tsunamis. Lê-se no Livro do Apocalipse que “o segundo anjo tocou a trombeta; e o que parecia uma grande *montanha, ardendo com fogo, foi atirada ao mar, e a terça parte do mar tornou-se de sangue...*” (Apoc. 8:8). Uma predição de um acontecimento de tal magnitude explicaria a razão para as palavras da Santíssima Virgem serem colocadas “para sempre sob absoluto sigilo” em 1960, e para o Segredo ser tratado como um assunto tão “melindroso” desde então.

Rosário, rezai pelo Papa, pelos Bispos e pelos sacerdotes.

O demónio infiltrar-se-á na Igreja de tal maneira que se verão Cardeais contra Cardeais, Bispos contra Bispos. Os sacerdotes que me venerarem serão troçados e hostilizados pelos seus irmãos no sacerdócio [...] as igrejas e os altares serão saqueados; a Igreja estará cheia daqueles que aceitam compromissos, e o demónio levará muitos padres e almas consagradas a abandonar o serviço do Senhor.

Howard Dee, que foi Embaixador das Filipinas no Vaticano, revelou numa entrevista de 1998 ao *Inside the Vatican* que “o Bispo Ito tinha a certeza de que Akita era uma extensão de Fátima, e o Cardeal Ratzinger confirmou-me pessoalmente que estas duas mensagens, de Fátima e de Akita, são essencialmente as mesmas.”¹¹³

Se as mensagens de Fátima e de Akita são “essencialmente as mesmas”, como o Cardeal Ratzinger admitiu – uma grande crise de Fé na Igreja acompanhada de um castigo à escala mundial – então parece lógico que procuremos no Terceiro Segredo o conteúdo que justifique uma tal comparação. Assim, o Terceiro Segredo, tal como a profecia de Akita, explicitaria a referência da Irmã Lúcia a um castigo da Igreja, tanto espiritual como material, que seria muito pior do que o que já se conhecera com a 2ª Guerra Mundial e a ascensão do Comunismo mundial.

Cardeal Ratzinger – 1985

O texto desta entrevista, que o Cardeal reviu e aprovou antes da publicação e aprofundou ainda mais o enigma que as suas palavras criaram em 1984, foi misteriosamente revisto para republicação no livro intitulado *Relatório sobre a Fé*, que apareceu em Junho de 1985. No *Relatório*, a referência que o Cardeal fazia originalmente aos “perigos que ameaçam a Fé e a vida do Cristão, e, conseqüentemente, o mundo” foi “saneada”, ficando “os perigos que ameaçam a humanidade”. Teria o Cardeal falado demais? Ao mesmo tempo, porém, a referência ao conteúdo “sensacional” do Terceiro Segredo ficou ainda mais clara: “Publicar o Terceiro Segredo significaria também expormo-nos ao perigo de uma utilização sensacionalista do conteúdo.”¹¹⁴

¹¹³ Noticiado no *Catholic World News* de 11 de Outubro de 2001; cf. www.cwnews.com/news/viewstory.cfm?recnum=20583.

¹¹⁴ Citado em Socci, *Il Quarto Segreto di Fatima*, p. 102; cf. também WTAF, Vol. III, pp. 818-840; “O Cardeal Ratzinger sobre o Terceiro Segredo”, *The Fatima Crusader*, Nº 64 (Verão de 2000), pp. 35ff (também em <http://www.fatima.org/port/crusader/cr64/>)

Cardeal Oddi – 1990

Em 17 de Março de 1990, o Cardeal Silvio Oddi, amigo pessoal de João XXIII, declarou que o Terceiro Segredo “não tem nada a ver com Gorbachev. A Santíssima Virgem estava a advertir-nos contra a apostasia na Igreja.”¹¹⁵

Cardeal Ciappi – 1995

Em 1995, o Cardeal Luigi Ciappi, que foi teólogo dos Papas Pio XII, João XXIII, Paulo VI, João Paulo I e João Paulo II – durante 40 anos – fez a seguinte revelação sobre o conteúdo do Segredo: “No Terceiro Segredo é predito, entre outras coisas, que a grande apostasia na Igreja começará pelo cimo.”¹¹⁶

Cardeal Ratzinger – 1996

Um ano depois, dando mais indicações de que o Terceiro Segredo causaria sensação, o Cardeal Ratzinger disse, numa entrevista com a famosa jornalista portuguesa Aura Miguel, que “Divulgar o Segredo só deveria ser feito quando não pudesse criar uma visão unilateral e desequilíbrio, *concentrando-se apenas nos pormenores*; a revelação só deveria ser feita quando [o Terceiro Segredo] pudesse ser compreendido como uma ajuda para o progresso da Fé.”¹¹⁷

Quais serão estes “pormenores” em que não nos devemos “concentrar”, para que não causem “desequilíbrio” na Igreja? Pelo que vimos até agora, estamos a referir-nos a um conteúdo muito preciso que só pode incluir predições particulares da Santíssima Virgem, e não o significado por explicar da visão sem palavras do bispo vestido de branco.

João Paulo II – 2000: a “solução de compromisso”

Finalmente, em 13 de Maio de 2000 João Paulo II renovou a

[cr64pg35.asp](#)).

¹¹⁵ *Il Sabato*, Roma, 17 de Março de 1990. Cf. também “Apostasia na Igreja”, *The Fatima Crusader*, Nº 33 (Verão de 1990), pp. 14-15 (também em <http://www.fatima.org/port/crusader/cr33/cr33pg14.asp>.)

¹¹⁶ Comunicação pessoal ao Professor Baumgartner em Salzburgo, Áustria.

¹¹⁷ Aura Miguel, *Totus Tuus: Il Segreto di Fatima nel Pontificato di Giovanni Paolo II* (Itaca: Castel Bolognese, 2003), p. 137, citado em Socci, *Il Quarto Segreto di Fatima*, p. 100.

temática apocalíptica que Paulo VI apresentara em Fátima 33 anos antes, ligando mais uma vez Nossa Senhora de Fátima ao Capítulo 12 do Livro do Apocalipse. Na sua homilia, durante a Missa de beatificação de Jacinta e Francisco, João Paulo II declarou:

Por desígnio divino, veio do Céu a esta terra, à procura dos pequeninos privilegiados do Pai, “uma Mulher revestida com o Sol” (Apoc. 12: 1). Fala-lhes com voz e coração de mãe: convida-os a oferecerem-se como vítimas de reparação, oferecendo-Se Ela para os conduzir, seguros, até Deus...

“E apareceu no Céu outro sinal: um enorme dragão vermelho” (Apoc. 12: 3). Estas palavras da primeira leitura da Missa fazem-nos pensar na grande luta que se trava entre o bem e o mal, podendo-se constatar como o homem, pondo Deus de lado, não consegue chegar à felicidade, antes acaba por destruir-se a si próprio...

A mensagem de Fátima é um apelo à conversão, alertando a humanidade para não fazer o jogo do “dragão” que, com a “cauda, arrastou um terço das estrelas do Céu e lançou-as sobre a terra” (Apoc. 12: 4). A meta última do homem é o Céu, sua verdadeira casa, onde o Pai celeste, no seu amor misericordioso, por todos espera...

Na sua solicitude materna, a Santíssima Virgem veio aqui, a Fátima, pedir aos homens e às mulheres para “não ofenderem mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido”. É a dor de Mãe que A faz falar; *está em jogo a sorte de seus filhos...*¹¹⁸

Aqui encontramos provas daquilo a que Socci chama uma “solução de compromisso” sobre a revelação do Terceiro Segredo: uma homilia papal que revela indirectamente o seu conteúdo apocalíptico. Como já fizemos notar, a Irmã Lúcia também revelou que o Terceiro Segredo está relacionado com o Livro do Apocalipse. Em Fátima, João Paulo II não podia ter sido mais explícito. Mas, mais importante ainda, a associação que o Papa fez da Mensagem de Fátima com as “estrelas do Céu” a serem varridas pela cauda do dragão, que aparece nos versículos 3 e 4 do Capítulo 12 do Apocalipse, foi uma ligação inconfundível da Mensagem de Fátima à ameaça de apostasia na Igreja.¹¹⁹

¹¹⁸ Veja-se o texto oficial em: www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/travels/documents/hf_jp-ii_hom_20000513_beatification-fatima_po.html.

¹¹⁹ Cf. “O Secretário de Estado faz da Mensagem de Fátima um alvo a atingir” (no Capítulo 8) e “O Papa João Paulo II divulgou, por duas vezes, a essência do Segredo”

Como é que sabemos isto? Sabemos porque a queda de um terço das “estrelas do Céu” é interpretado tradicionalmente como significando a queda de *almas consagradas*.

O Padre Herman B. Kramer discute a exegese tradicional no seu comentário ao Apocalipse, *The Book of Destiny*, cuja primeira edição, com um *imprimatur*, foi publicada providencialmente em 1956, apenas seis anos antes da abertura do Vaticano II. Como o Padre Kramer assinala, o símbolo de um terço das estrelas do Céu significa “um terço do clero”, que “seguirá o dragão”. Por meio deste clero apóstata, o demónio provavelmente forçará na Igreja “a aceitação de uma moral não-Cristã, de falsas doutrinas, de *compromisso com o erro*, ou de obediência às autoridades civis em violação da consciência”. Além disso, “O significado simbólico da cauda do dragão pode revelar que o clero que está maduro para a apostasia está na posse de cargos de influência na Igreja, tendo obtido a promoção através de hipocrisia, engano e lisonja”. Estes clérigos desviados incluem os “que descuidaram a pregação da verdade ou a admoestação dos pecadores através do bom exemplo, mas antes buscaram a popularidade sendo tolerantes e escravos dos respeitos humanos”, os “que temem pelos seus próprios interesses e não se opõem a práticas malignas na Igreja”, e os bispos “que detestam os sacerdotes virtuosos e que ousam dizer a verdade.”¹²⁰

Este cenário parece certamente familiar aos Católicos do tempo presente, embora tivesse sido visto com espanto na década de 1950. O Papa João Paulo II não podia deixar de estar a par do sentido tradicional das passagens apocalípticas que citou em Fátima e ligou à Mensagem de Fátima. O Papa só podia ter estado a evocar o mesmo que a Irmã Lúcia tinha dito ao Padre Fuentes: que a Mensagem de Fátima, na parte que devia ser mantida em segredo até 1960, nos avisa sobre uma deserção em massa de sacerdotes e religiosos sob a influência do demónio, e a consequente apostasia entre os fiéis que ficaram privados dos seus pastores. Recordemos as palavras da Irmã Lúcia: “O demónio sabe que os religiosos e sacerdotes que abandonam a sua bela vocação *arrastam numerosas almas ao inferno.*”¹²¹

(no Capítulo 13), em *O derradeiro combate do demónio*, pp. 95-101, 174-176 (<http://www.devilsfinalbattle.com/port/ch8.htm> e <http://www.devilsfinalbattle.com/port/ch13.htm>).

¹²⁰ Padre Herman B. Kramer, *The Book of Destiny* (1ª edição 1955, re-editado por TAN Books and Publishers, Inc., Rockford, Illinois, 1975), pp. 279-284; citado em *O derradeiro combate do demónio*, pp. 98-99 (<http://www.devilsfinalbattle.com/port/ch8.htm>).

¹²¹ Citado em *WTAF*, Vol. III, pp. 504-506; e em *Fatima Priest*, pp. 296-297 (também em <http://www.fatimapriest.com/Appendix3.htm>), em inglês.

Ora bem, a visão do “Bispo vestido de branco” não contém qualquer indicação de uma tal apostasia na Igreja. Não contém *quaisquer palavras* que possam explicar o seu conteúdo, a não ser a única palavra do Anjo, repetida três vezes: Penitência! É, portanto, razoável concluir que o Papa estava aqui a revelar indirectamente as *palavras* da Santíssima Virgem que explicavam a visão, tal como estão no texto do Segredo que ainda está para ser revelado. Socci sublinha que tanto a Irmã Lúcia como Paulo VI e João Paulo II ligaram o Terceiro Segredo ao Apocalipse, o que “não pode ser por acaso”, devendo antes indicar “uma ligação estrita entre o livro profético do Apóstolo S. João e o Terceiro Segredo.”¹²²

Sumário da evidência apresentada até aqui

Resumindo, antes da publicação pelo Vaticano da visão do “Bispo vestido de branco” em 26 de Junho de 2000, já havia uma grande quantidade de provas de que o texto do Terceiro Segredo incluía:

- Um “aviso divino” sobre alterações “suicidas” na liturgia, teologia e alma da Igreja (o futuro Pio XII em 1931);
- uma predição de que, depois de 1960, “o demónio consegue deixar as almas dos fiéis desamparadas pelos seus chefes”, fazendo com que “religiosos e sacerdotes [abandonem] a sua bela vocação, [arrastando] numerosas almas ao inferno”, e que “muitas nações desaparecerão da face da terra” (a Irmã Lúcia ao Padre Fuentes em 1957);
- um conteúdo tão “melindroso” que não podia deixar-se que “caísse, por qualquer razão, mesmo fortuita, nas mãos erradas” (Cardeal Ottaviani em 1967);
- um texto “diplomaticamente” retido por causa da “gravidade do conteúdo”, e que prediz, *para depois de 1980*, “grandes trabalhos” e “tribulações” para a Igreja, que “já não é possível evitar”, e a destruição de “áreas inteiras da terra”, de modo que “milhões de pessoas morrerão de um momento para o outro” (João Paulo II em Fulda, 1980);
- pormenores que podiam ser “mal interpretados” (João Paulo II em 1982);
- uma “profecia religiosa” de “perigos que ameaçam a Fé e a

¹²² Socci, *Il Quarto Segreto di Fatima*, p. 97.

vida do Cristão e, conseqüentemente, o mundo” (Cardeal Ratzinger em 1984);

- matéria que poderia levar a “uma utilização sensacionalista do conteúdo” (Cardeal Ratzinger em 1985);
- uma predição de apostasia na Igreja que “começará pelo cimo” (Cardeal Ciappi em 1995);
- “pormenores” que causariam “desequilíbrio” na Igreja (Cardeal Ratzinger em 1996);
- um aviso de castigo material do mundo a acompanhar a grande apostasia da Igreja, como foi predito na aparição aprovada de Nossa Senhora de Akita em 1973, cuja mensagem é “essencialmente a mesma” de Nossa Senhora de Fátima (Cardeal Ratzinger a Howard Dee, como foi relatado em 1998);
- um aviso para evitar a “cauda do dragão” (o demónio) a que se refere o Livro do Apocalipse (12:3-4), que varre a terça parte das “estrelas” (sacerdotes e outras almas consagradas) do Céu (das suas vocações) (João Paulo II em 2000).

A visão, como veremos, não tem *nenhum* destes elementos – facto este que levou Soggi e muitos outros Católicos a concluir que deve haver um texto do Terceiro Segredo que ainda falta revelar.

Nasce um movimento

O *corpus* de evidência que acabámos de rever neste capítulo e no anterior é tão convincente que deu origem a um movimento na Igreja, composto de Católicos fiéis, injustamente criticados como “Fatimistas” – Católicos que podiam ver que o Segredo tinha sido suprimido, porque o seu conteúdo era tão preciso como terrível. Este movimento foi crescendo nas décadas que se seguiram a 1960, e a pressão para que se revelasse a verdade, toda a verdade, acerca do Segredo foi-se intensificando. O problema do Terceiro Segredo não podia simplesmente desaparecer, como é lógico, dada a origem celestial do Segredo e o destino universal da Mensagem de átima no seu todo. Como o próprio João Paulo II declarou em Fátima em 13 de Maio de 1982: “Esta Mensagem é dirigida a todos os homens.”¹²³ Ficou assim tudo preparado para a chamada revelação do Segredo pelo Vaticano em Junho de 2000.

¹²³ *Homilia Papal no Santuário de Fátima*, 13 de Maio de 1982, em http://www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/homilies/1982/documents/hf_jp-ii_hom_19820513_fatima_po.html.